

O CONSUMO MATERNO DE SOJA E PROTEÍNA ISOLADA DE SOJA NA LACTAÇÃO PROGRAMAM DE MANEIRA DIFERENCIADA OS PARÂMETROS CARDIOPROTETORES EM SUAS PROLES ADULTAS

MAÍRA SCHUCHTER FERREIRA (Autor), Larissa Brinati (Co-Autor), Júlia C. Almeida (Co-Autor), Juliana Márcia Macedo Lopes (Co-Autor), Mayara Medeiros de Freitas Carvalho (Co-Autor), Kacia Mateus (Co-Autor), Maria Lucia Pedrosa (Co-Autor), Raúl Garcia (Co-Autor), Aline Silva de Aguiar (Orientador), Sheila Cristina Potente Dutra Luquetti (Orientador)

Introdução: A soja é considerada um Alimento Funcional por atuar na prevenção de doenças cardíacas. Entretanto, por ser rica em fitoestrogênios, questiona-se a segurança de seu consumo de seus derivados, como sua proteína isolada (PIS), em fases críticas da vida. Ainda não é conhecido os efeitos do seu consumo na lactação sobre os parâmetros cardioprotetores na prole. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do consumo materno de soja e PIS na lactação sobre parâmetros cardioprotetores na progênie. **Metodologia:** Ratas Wistar lactantes (6 ratas/grupo-6 filhotes) divididas em Controle Caseína(C)-à base de caseína (%do valor energético (%VE): 18,5% proteína (PTN), 17,8% lipídeo (LIP); Soja(S)-à base de soja (%VE: 18,3%PTN, 38,1%LIP); Proteína Isolada de Soja (PIS)-à base de PIS (20,3% PTN, 17,4% LPD). Ao desmame, 3 filhotes/ninhada, passaram a receber ração comercial até os 150 dias. Avaliou-se ingestão alimentar (IA), massa corporal (MC), enzimas superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT), peroxidação lipídica (TBARS), conteúdo e secreção in vitro de catecolaminas na glândula adrenal e tirosina hidroxilase. Teste One-way ANOVA/Newman-Keuls ($p < 0,05$). **Resultados:** As mães S apresentaram aumento esporádico da IA sem alterar MC, menor SOD vs C e PIS e maior CAT vs PIS. As mães PIS apresentaram menor TBARS vs C. Não alterou IA e MC das proles. Ao desmame, a prole S apresentou aumento de SOD e TBARS vs C e PIS. Aos 150 dias, a prole S apresentou aumento da CAT e do teor relativo de catecolaminas vs C e PIS e menor secreção pontual de catecolaminas estimulado por carbamilcolina. Já a prole PIS menor TBARS vs C, menor conteúdo absoluto e relativo de catecolaminas e maior secreção estimulada por cafeína vs C e S. **Conclusão:** O consumo de S na lactação parece proteger a prole por mecanismos antioxidantes e por menor ação das catecolaminas. Já o consumo de PIS apresenta melhora apenas na peroxidação lipídica provavelmente por mecanismos de neutralização de radicais livres não enzimáticos.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto